



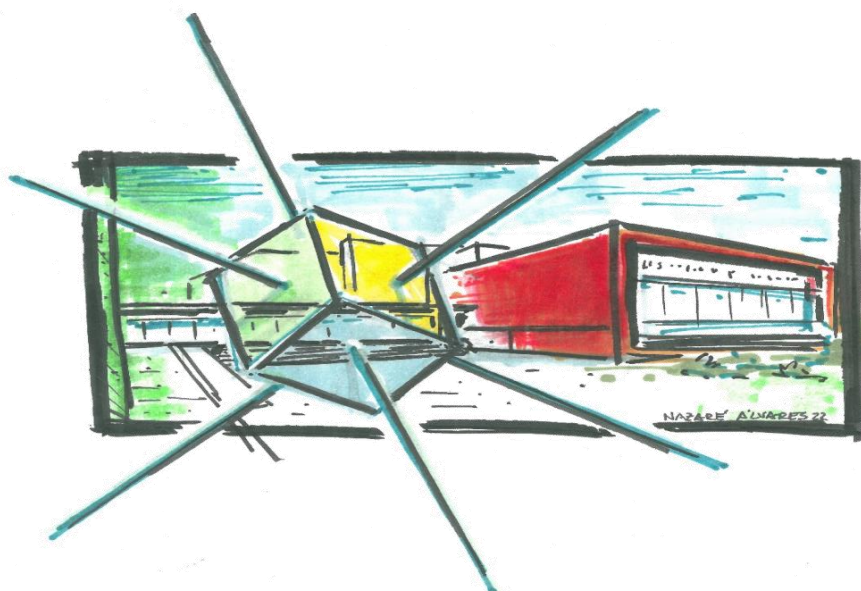
Escola Secundária
Inês de Castro
CANIDELO VILA NOVA DE GAIA
REPUBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

Comissão da Avaliação Interna

Relatório final 2022/2023



Novembro 2023

Envolver@Comunicar



Cofinanciado pela
União Europeia

Índice

Introdução	3
1. Contextualização.....	4
2. Prestação de serviço educativo	6
3. Resultados sociais e académicos	7
3.1. Resultados académicos.....	7
3.1.1. Avaliação Interna – Básico	7
3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário.....	10
3.1.3. Avaliação externa.....	16
3.2. Resultados sociais	20
3.3. Ensino Secundário Profissional.....	22
3.4. Acesso ao Ensino Superior e Ingresso no mercado de trabalho.....	25
Conclusões.....	27

Introdução

O presente documento constitui o relatório final da Comissão da Avaliação Interna (CAI), relativo ao ano letivo 2022/23, e é o corolário de dois balanços apresentados, pela Equipa CAI, no final do 1.º e 2.º semestres e que podem ser consultados [aqui](#) ou [aqui](#).

O relatório que agora se apresenta está dividido em três pontos: contextualização, prestação de serviço educativo e resultados.

A heterogeneidade dos alunos que a escola serve poderá acarretar assimetrias nos resultados escolares e, por esse facto, a presente análise privilegiou o contraponto entre os resultados dos alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos, dos alunos com relatório técnico- pedagógico, dos alunos imigrantes e dos restantes alunos da escola. Desta forma, a escola poderá conhecer a eficácia das medidas de apoio à equidade e à inclusão implementadas.

Não tendo sido realizado, anteriormente, um trabalho deste tipo, foi necessário coligir dados que se encontram dispersos por várias fontes e documentos, ou até criar documentos que não existiam, o que originou uma demora na produção deste relatório impedindo que o mesmo fosse apresentado no início do ano letivo. Ao longo da sua elaboração detetaram-se algumas discrepâncias de dados em fontes diferentes. Assim, para a realização deste relatório, utilizaram-se duas fontes: a plataforma GIAE e a plataforma Infoescolas. Foram, ainda, tidos em conta os dados do programa TEIP.

A progressiva apropriação de toda a comunidade das exigências da autoavaliação da escola conduzirá, inevitavelmente, a uma corresponsabilização e liderança ativa de todos, em particular, dos vários coordenadores. Poderá ser pertinente visitar os regimentos das diferentes estruturas da escola e, se necessário, atualizá-los. Simultaneamente, será urgente aglutinar a informação numa base de dados que permita, no futuro, simplificar a análise de informação.

Ao longo do documento pretendeu-se facilitar a leitura e favorecer a compreensão da informação, recorrendo-se à utilização de siglas e de semáforos.

Finalmente, a partir da análise dos dados relativa aos resultados académicos e sociais bem como aos da avaliação externa, apresentam-se situações problemáticas recorrentes que deverão ser alvo de reflexão pela comunidade, para posterior planificação de ações de mitigação. O passo seguinte será encontrar formas de monitorizar essas ações esperando que, no próximo ano, essas situações estejam resolvidas.

Este é um esforço de TODA a COMUNIDADE e só dessa forma entendemos este trabalho.

1. Contextualização

“A ESIC situa-se no concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e abrange o território educativo das freguesias de Canidelo e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. Está, desde 2006, inserida no programa TEIP por se localizar num território económica e socialmente desfavorecido, marcado pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se manifestam (Direção-Geral da Educação, 2020). Assim, tem como objetivo prevenir e reduzir o abandono escolar precoce, o absentismo, a indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos” (PEE 2021/25 – p. 9).

À luz do Novo Quadro de Referência da Avaliação externa da Escola da IGEC, torna-se imperativo lançar um olhar mais atento à população que a ESIC serve começando por a caracterizar, definindo categorias de subgrupos mais específicos e eventualmente mais frágeis no que respeita ao sucesso escolar.

Assim, no sentido de avaliar questões de equidade e de inclusão foram analisados os subgrupos: alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA); alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e alunos estrangeiros (EST) que compõem as assimetrias presentes na escola.

No ano letivo 2022/2023, a população discente totalizou 1164 alunos, sendo que 528 frequentaram o Ensino Básico, 494 frequentaram o Ensino Secundário em cursos científico-humanísticos e 142 frequentaram Cursos Profissionais. Tem-se registado um acréscimo do número de discentes nos últimos dois anos letivos. A maioria dos alunos (88%) é de nacionalidade portuguesa e 12% de outras nacionalidades, de 18 países diferentes, a saber: África do Sul (1), Angola (17), Brasil (93), Cabo Verde (1), Chile (1), Colômbia (1), França (2), Guiné-Bissau (1), Índia (1), Irlanda (1), Itália (1), Marrocos (2), Nepal (1), Rússia (3), Senegal (1), Suíça (2), Ucrânia (4) e Venezuela (1). O número de discentes EST foi-se mantendo estável até ao ano letivo 2020/2021, a partir do qual se tem observado um aumento significativo. Por outro lado, a percentagem de alunos EA tem registado, com alguma oscilação, cerca de 9% da população discente. A percentagem de alunos RTP está também a crescer representando, neste momento, 6% da população discente.

Estes dados estão compilados na tabela seguinte. A fonte é a plataforma GIAE.

		Total			EST			EA			RTP		
Ano letivo		20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
3.º Ciclo	Regular	492	527	528	23	31	63	43	55	73	25	25	29
	Profissional	117	125	142	4	7	13	2	0	0	7	15	29
Total		1085	1083	1164	49	70	134	81	87	99	44	52	65

A par de um crescimento consistente da população discente constata-se que a população estrangeira triplicou nos últimos três anos; os alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos também aumentaram ligeiramente e os alunos com relatório técnico-pedagógico, que usufruem de medidas universais e seletivas e/ou adicionais, aumentaram cerca de 47%.

2. Prestação de serviço educativo

No ano letivo 2021/2022, primeiro ano de implementação do Projeto Educativo 2021/2025, a CAI realizou uma monitorização exaustiva de todas as atividades/projetos/roteiros da Escola, o que se revelou uma tarefa hercúlea e pouco produtiva. No presente ano letivo optou-se por focar a atenção na forma como a ESIC assegura a prestação do serviço educativo, através da implementação dos roteiros, a saber:

- Plano +Matemática
- CAI na Real
- Prepara-te!
- #A+Educa ESIC
- Semestralidade
- +Redes +Digital +Bem-Estar

No primeiro e segundo balanços, os elementos recolhidos durante a monitorização destes roteiros não permitiram avaliar, diretamente, o impacto na melhoria da aprendizagem dos alunos. Foi feita apenas uma apreciação global, no final do segundo semestre, tendo por base a voz dos professores e coordenadores dos roteiros e a voz dos alunos que os frequentaram (consultar [aqui](#) e [aqui](#) para mais informações).

No ano letivo 2023/2024, e tendo em conta o Novo Quadro de Referência da Avaliação Externa da Escola da IGEC, proceder-se-á à análise dos mesmos roteiros, de acordo com os seguintes critérios:

- **Eficácia** – contributo para a melhoria dos resultados;
- **Eficiência** – gestão de recursos e resposta às necessidades.

Para o efeito, os indicadores que servirão de suporte à análise em causa serão articulados, pela CAI, com os coordenadores de cada um dos roteiros. Para avaliar a **eficiência** os responsáveis pelas atividades indicarão os recursos utilizados (docentes, técnicos e horas), o universo de alunos abrangidos e a percentagem de alunos que frequentaram com assiduidade (dentro dos critérios de assiduidade estabelecidos nos roteiros). Para avaliar a **eficácia**, far-se-á a identificação das aprendizagens (académicas ou sociais) realizadas pelos alunos assiduamente frequentadores de cada iniciativa.

3. Resultados sociais e académicos

3.1. Resultados académicos

3.1.1. Avaliação Interna – Básico

A consulta da plataforma [Infoescolas](#) e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da taxa de retenção dos alunos do ensino básico, entre 2020 e 2023.

Taxa de retenção ou desistência				
	Ano letivo 2020/21 (Infoescolas)		Ano letivo 2021/22 ESIC	Ano letivo 2022/23 (ESIC)
	ESIC	Média nacional*		
7.º ano	1%	6%	5%	12%
8.º ano	13%	4%	8%	3%
9.º ano	4%	3%	5%	5%

* taxa dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do 3.º ciclo.

A tendência que se vinha a observar de diminuição da taxa de retenção e desistência, no 7.º ano inverteu-se a partir do ano letivo de 2021/2022, ou seja após a pandemia, atingindo o valor de 12% em 2022/23. No 8.º ano a tendência é de evolução positiva e já está abaixo dos valores pré pandemia. No 9.º ano tem havido um decréscimo da taxa de retenção desde 2018/19 e tem-se mantido estável e próxima da taxa de alunos que tinham um nível semelhante e ao dos alunos da ESIC antes do 3.º ciclo.

Assimetrias

Lancemos um olhar atento à comparação entre o sucesso dos alunos EA, RTP ou EST e dos restantes alunos da escola. De referir que, para os cálculos de percentagens apresentadas, os alunos que pertencem a dois ou mais subgrupos, apenas são contabilizados uma vez.

	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados/ Aprovados	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados	Total	Não transitados/ Não aprovados
7.º	128	113	15	21	2	9	1	14	4
8.º	211	207	4	34	2	6	0	29	1
9.º	189	180	9	18	2	14	0	23	1

Por observação dos quadros acima, é possível verificar que:



No 7.º ano, uma percentagem significativa dos alunos que não transitaram são EA, RTP ou EST, no total de 40%.



No 8.º ano, uma percentagem significativa dos alunos que não transitaram são EA, RTP ou EST, no total de 75%.



No 9.º ano, 30% dos alunos EA, RTP ou EST não foram aprovados.



A percentagem de transição/aprovação dos alunos RTP é superior à percentagem de sucesso do respetivo ano, nos três anos (apenas 1 aluno RTP, de 7º ano, não transitou).

A meta de sucesso, definida pelo TEIP para 2022/2023 foi de 97,03%, no entanto, a taxa de sucesso do ensino básico, alcançada pela ESIC, foi de 94,7%, ou seja, a meta não foi atingida.

Observa-se uma tendência para existir uma percentagem significativa de alunos EA, RTP e EST que não têm sucesso. Isto sugere que podem existir fatores específicos ou desafios, enfrentados por estes grupos de alunos, que estão a contribuir para o seu insucesso.

Assim, a ESIC, para combater estas assimetrias, deverá continuar a trabalhar no sentido de dar uma atenção especial aos alunos EA, RTP e EST dos três anos. Acrescente-se que os alunos EST podem ainda ter dificuldades acrescidas pois estão a entrar num sistema de ensino diferente, independentemente do ano em que ingressam.

Insucesso por Disciplina

Nos balanços semestrais foram analisadas as disciplinas com maior insucesso em cada ano de escolaridade. Comparemos, para estas disciplinas, o sucesso dos alunos EA, RTP ou EST e dos restantes alunos da escola.

7.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Físico-Química	37	29%	7	33%	5	56%	8	57%
Matemática	34	27%	6	29%	3	33%	7	50%
História	24	19%	3	14%	1	11%	5	36%



Verifica-se uma percentagem de insucesso significativa dos alunos EA/RTP/EST:

Físico-Química – 38%

Matemática – 35%

História – 33%



Verifica-se uma percentagem de insucesso significativa, nas três disciplinas, dos alunos EST.

8.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	62	30%	16	47%	2	33%	11	38%
História	28	14%	5	15%	0	0%	6	21%
Geografia	24	12%	5	15%	1	17%	4	14%



Verifica-se uma percentagem de insucesso significativa dos alunos EA/RTP/EST:

Matemática – 40%

História – 36%

Geografia – 38%

9.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	49	27%	4	22%	4	29%	4	17%
Inglês	18	10%	3	17%	2	14%	3	13%
Físico-Química	10	5%	2	11%	2	14%	---	---



Verifica-se uma percentagem de insucesso significativa dos alunos EA/RTP/EST:

Matemática – 24%

Inglês – 39%

Físico-Química – 40%

Tendo em conta a análise realizada nos três anos do 3.º ciclo, constata-se que se repete a situação de fragilidade, nestas disciplinas, quanto ao sucesso dos grupos de alunos EA, RTP e EST. A escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita um apoio mais individualizado e adaptado aos alunos destes contextos, para que as assimetrias deixem de condicionar o sucesso.

Percursos Diretos

Ainda no ensino básico, importa analisar a taxa de percursos diretos, isto é, perceber se todos os alunos fazem o 3.º ciclo, com sucesso, em três anos. A partir dos dados da plataforma Infoescolas e do TEIP retiramos as seguintes conclusões:

Taxa de percursos diretos					
2018/19	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Meta TEIP 2022/2023
50	81	91,54	86,08	91,79	86



Constata-se que a taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar significativamente, e neste momento está acima da meta definida pelo TEIP; a partir da plataforma Infoescolas constata-se ainda que esta taxa está mais próxima da taxa dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do 3.º ciclo.

3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário

A consulta da plataforma [Infoescolas](#) e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da taxa de retenção dos alunos dos Cursos Científico Humanísticos, nos últimos três anos.

Taxa de retenção ou desistência				
	Ano letivo 2020/21 (Infoescolas)		Ano letivo 2021/22 ESIC	Ano letivo 2022/23 (ESIC)
	ESIC	Média nacional*		
10.º ano	16%	10%	15%	20%
11.º ano	5%	3%	4%	5%
12.º ano	23%	11%	24%	18%

* taxa dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do secundário.



A tendência que se vinha a observar de diminuição da taxa de retenção e desistência, no ensino secundário, inverteu-se a partir do ano letivo de 2019/2020 até hoje. A tendência negativa é notória, nos 10.º e 11.º anos, atingindo-se no 12.º ano os valores pré-pandemia. Percebe-se que apesar das estratégias implementadas para a recuperação das aprendizagens essenciais, o processo de aprendizagem à distância dificilmente substituiu as interações professor-aluno e entre pares, a componente prática/laboratorial, entre outras ações.

Assimetrias Sociais

Lancemos um olhar atento à comparação entre o sucesso dos alunos EA, RTP ou EST e dos restantes alunos da escola, nos diferentes cursos do Ensino Secundário. De referir que, para os cálculos de percentagens apresentadas, os alunos que pertencem a dois ou mais subgrupos, apenas são contabilizados uma vez.

Ciências e Tecnologias									
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados/Aprovados	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados
10.º	104	85	19	3	1	1	1	13	7
11.º	72	68	4	4	0	1	0	7	0
12.º	66	50	16	3	3	1	1	5	3

Por observação dos quadros acima, é possível verificar que:



No curso de Ciências e Tecnologias, uma percentagem significativa dos alunos que não transitaram/aprovaram são EA, RTP ou EST, no total de 38%.

Línguas e Humanidades									
	Sucesso/Insucesso			E A		RTP		EST	
	Total	Transitados/Aprovados	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados
10.º	78	59	19	8	1	1	0	6	1
11.º	53	51	2	5	0	2	0	5	2
12.º	48	43	5	---	---	---	---	6	0



No curso de Línguas e Humanidades, 15% dos alunos que não transitaram/aprovaram são EA, RTP ou EST.

Ciências Socioeconómicas									
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados/Aprovados	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados
10.º	18	15	3	---	---	---	---	8	1
11.º	14	13	1	1	0	---	---	4	1
12.º	16	13	3	---	---	---	---	1	1



Uma percentagem significativa de alunos que não transitaram/aprovaram são EST, no total de 43%.

Artes Visuais									
	Sucesso/Insucesso			EA		RTP		EST	
	Total	Transitados/Aprovados	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados	Total	Não transitados/Não aprovados
10.º	10	10	0	1	0	---	---	---	---
11.º	14	13	1	1	0	---	---	2	0



No Curso de Artes Visuais, todos os alunos dos subgrupos transitaram.

No Ensino Secundário, a meta do sucesso, definida pelo TEIP para 2022/2023 foi 92,22%, mas a taxa de sucesso alcançada foi de 84,61%, ou seja, a meta não foi atingida.

Observa-se uma tendência para existir uma percentagem significativa de alunos EA, RTP e EST que não têm sucesso. Isto sugere que podem existir fatores específicos ou desafios, enfrentados por estes grupos de alunos, que estão a contribuir para o seu insucesso.

Assim, a ESIC, para combater estas assimetrias, deverá continuar a trabalhar no sentido de dar uma atenção especial aos alunos EA, RTP e EST dos três anos. Acrescente-se que, tal como no Ensino Básico, os alunos EST podem ainda ter dificuldades acrescidas pois estão a entrar num sistema de ensino diferente, independentemente do ano em que ingressam.

Insucesso por Disciplina

Nos balanços semestrais foram analisadas as disciplinas com maior insucesso em cada curso/ano de escolaridade comparemos, para estas disciplinas, o sucesso dos alunos EA, RTP ou EST e dos restantes alunos da escola.

Ciências e Tecnologias – 10.º ano									
Insucesso			EA		RTP		EST		
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Matemática	36	36%	1	33%	1	100%	7	70%	
Geometria Descritiva	7	29%	---	---	---	---	2	50%	
Físico Química	27	27%	1	33%	1	100%	6	60%	

Ciências e Tecnologias – 11.º ano									
Insucesso			EA		RTP		EST		
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Matemática	16	24%	1	25%	1	100%	2	40%	

Ciências e Tecnologias – 12.º ano									
Insucesso			EA		RTP		EST		
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Matemática	18	30%	1	33%	1	100%	2	67%	



Verifica-se uma percentagem de insucesso significativa dos alunos EA/RTP/EST:

Matemática – 23%

Geometria Descritiva – 29%

Físico Química – 33%

Línguas e Humanidades – 10.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Filosofia	24	33%	1	13%	---	---	2	40%
Francês	8	32%	1	13%	---	---	---	---
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	15	31%	---	---	---	---	---	---

Línguas e Humanidades – 11.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	11	44%	1	20%	---	---	1	33%



Verifica-se uma percentagem de insucesso pouco significativa dos alunos EA/EST:

Filosofia – 13%

Francês – 13%

Matemática Aplicada às Ciências Sociais – 18%

Ciências Socioeconómicas – 10.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	6	38%	---	---	---	---	2	33%

Ciências Socioeconómicas – 12.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Matemática	5	42%	---	---	---	---	1	100%



Na disciplina de Matemática, verifica-se uma percentagem significativa de insucesso dos alunos EST, no total de 27%.

Artes Visuais – 10.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Português	3	30%	---	---	---	---	---	---

Artes Visuais – 11.º ano								
Insucesso			EA		RTP		EST	
Disciplinas	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Geometria Descritiva	4	29%	---	---	---	---	---	---



Todos os alunos EA, RTP e EST tiveram sucesso.

Tendo em conta a análise das assimetrias, realizada nos três anos do ensino secundário, a escola deverá continuar a encontrar, internamente, uma resposta que permita dar um apoio mais adaptado aos alunos destes contextos, que frequentam o Curso de Ciências e Tecnologias ou o Curso de Ciências Socioeconómicas, de forma que as assimetrias deixem de condicionar o sucesso.

Percursos Diretos

Recorrendo novamente à plataforma Infoescolas aprecia-se a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos. Ainda não existem dados dos dois últimos anos letivos.

Taxa de percursos diretos				
2018/19	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
46	60	67	*	*

* dados não disponibilizados



A taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar gradualmente, e tem vindo a aproximar-se da taxa nacional, dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do ensino secundário.

Assimetrias versus roteiro Prepara-te

A ESIC disponibiliza uma oferta letiva complementar, voluntária, a alunos do Ensino Secundário, o Prepara-te (prevista no Plano 21 | 23 Escola+ e que implica utilização de crédito horário da escola). Esta oferta visa a organização de “momentos semanais de consolidação/recuperação das aprendizagens e de preparação

para a avaliação interna e externa”, para “trabalhar as dificuldades dos alunos e melhorar a qualidade das aprendizagens” (in [Roteiro Prepara-te](#)). Abrange as disciplinas de 10.º, 11.º e 12.º anos, que estão sujeitas a avaliação externa e/ou registam elevado insucesso.

Importa perceber/analisar o impacto desta medida no sucesso dos alunos EA/RTP/EST que a frequentaram.

Na tabela seguinte registou-se o insucesso dos alunos EA/RTP/EST, que obtiveram autorização dos pais e EE para frequentar, desde o início do ano letivo, e que permaneceram até ao final do ano.

10.º ano											
	Port.	Mat.	BG	FQ	Geog.	Hist.	MACS	GD	Econ.	HCA	Des.
Total	26	17	10	14	12	9	3	5	3	1	1
Negativas	4	12	2	9	1	2	0	2	1	0	0
Percentagem	15%	71%	20%	64%	8%	22%	0%	40%	33%	0%	0%

11.º ano							
	BG	FQ	Geo	MACS	GD	Econ.	HCA
Total	10	10	9	4	3	2	3
Negativas	0	1	0	2	0	1	0
Percentagem	0%	10%	0%	50%	0%	50%	0%

12.º ano			
	Português	Matemática	História
Total	11	5	4
Negativas	1	4	0
Percentagem	9%	80%	0%



Pela análise da tabela conclui-se que, nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário, registou-se algum insucesso dos alunos EA/RTP/EST apesar de terem frequentado o Prepara-te.

Das várias disciplinas salientam-se, pela negativa, as seguintes:

10.º ano – Matemática, Física e Química, Geometria Descritiva e Economia

11.º ano – Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Economia

12.º ano – Matemática

Tendo em conta a análise das assimetrias versus Prepara-te, realizada nos três anos do Ensino Secundário, os resultados não são animadores para algumas disciplinas, podendo concluir-se que o impacto desta medida de recuperação carece de eficácia para estes grupos de alunos, pelo que a escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita reverter esta situação.

3.1.3. Avaliação externa

Ensino Básico

Apresenta-se, nas tabelas seguintes, o confronto entre a média nacional e a média dos resultados dos alunos da escola, nas provas finais do ensino básico – 9.º ano. Não é pertinente realizar comparação com os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, uma vez que, nesses anos as provas finais não existiram ou foram apenas de aferição, não influenciando os resultados internos dos alunos.

91 – Português		
	Nacional	Escola
2022/2023	61%	58%

93 – Português Língua Não Materna		
	Nacional	Escola
2022/2023	50%	51%

92 – Matemática		
	Nacional	Escola
2022/2023	43%	37%

A média dos resultados das provas finais do 3.º ciclo está abaixo da média nacional, à exceção da disciplina de Português Língua Não Materna.

Tendo em conta o exposto, a escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita esbater esta diferença, fazendo uma preparação dos alunos que conduza à melhoria dos resultados nas provas finais de 9.º ano.

Ensino Secundário

Apresentam-se os dados relativos ao número de alunos inscritos na 1.ª e 2.ª fases dos exames nacionais 2023, a percentagem de reprovações e a média em pontos obtida nas provas das diferentes disciplinas, bem como a comparação destes resultados com os dos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

De salientar, que se apresentam os resultados de todas as provas realizadas na escola por disciplina/fase, independentemente de ser para conclusão do ensino secundário ou para ingresso no ensino superior, 11.º e 12.º ano.

11.º ano

Apresenta-se abaixo, um quadro comparativo dos resultados obtidos pelos alunos nas 1.ª e 2.ª fases, nos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, tendo em conta:

- O número de alunos que realizaram as provas por disciplina/fase;
- A percentagem de reprovações nas duas fases.

11.º ano – Reprovações por disciplina de acordo com o n.º de inscritos por fase												
Disciplinas	2020/2021				2021/2022				2022/2023			
	1.ª Fase		2.ª Fase		1.ª Fase		2.ª Fase		1.ª Fase		2.ª Fase	
	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep
Física e Química A	55	73%	18	83%	42	57%	12	67%	49	43%	16	6%
Biologia e Geologia	64	38%	21	67%	89	53%	28	36%	66	44%	18	39%
Mat. Ap. Ciências Sociais	12	58%	3	67%	1	100%	1	100%	5	40%	2	50%
Geografia A	19	11%	2	0%	15	13%	3	0%	9	33%	2	50%
Economia A	14	64%	2	50%	14	36%	2	50%	12	33%	1	0%
Filosofia	6	50%	2	50%	3	67%	3	67%	3	0%	---	---
Inglês	19	21%	2	0%	25	8%	8	13%	17	12%	---	---
Francês	6	50%	1	0%	1	0%	---	---	2	50%	---	---
Literatura Portuguesa	1	0%	1	0%	3	0%	1	0%	---	---	---	---
Geometria Descritiva A	1	100%	---	---	---	---	---	---	3	100%	---	---
Hist. Cultura e das Artes	2	0%	---	---	---	---	---	---	11	36%	3	67%
Matemática B	1	0%	---	---	1	0%	1	0%	2	0%	---	---
Espanhol	---	---	---	---	---	---	---	---	1	0%	---	---

No ano letivo 2022/2023, verificou-se uma percentagem de reprovações superior a 50% em duas das treze disciplinas analisadas: Geometria Descritiva A (1.ª fase); História e Cultura das Artes (2.ª fase).

Apresenta-se, de seguida, a comparação da média obtida nas provas do 11.º ano realizadas nos últimos três anos letivos.

11.º ano – Média obtida nas provas em pontos						
Disciplinas	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase
Física e Química A	69	63	89	82	97	107
Biologia e Geologia	105	84	96	103	103	110
Mat. Ap. Ciências Sociais	91	73	80	89	120	108
Geografia A	122	142	111	131	121	70
Literatura Portuguesa	134	176	145	141	---	---
Francês	106	97	200	---	102	---
Inglês	153	111	154	161	141	---
Geometria Descritiva A	10	---	---	---	41	---
Filosofia	111	84	81	75	111	---
Economia A	099	102	105	104	113	175
Matemática B	141	---	95	132	144	---
Hist. Cultura e das Artes	116	---	---	---	100	93
Espanhol	---	---	---	---	158	---



Há uma melhoria das médias na generalidade das disciplinas.

Resultados nas provas finais do 12.º ano

Apresenta-se abaixo, um quadro comparativo dos resultados obtidos pelos alunos nas 1.ª e 2.ª fases, nos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, tendo em conta:

- O número de alunos que realizaram as provas por disciplina/fase;
- A percentagem de reprovações nas duas fases.

12.º ano – Reprovações por disciplina de acordo com o n.º de inscritos por fase												
Disciplinas	2020/2021				2021/2022				2022/2023			
	1.ª Fase		2.ª Fase		1.ª Fase		2.ª Fase		1.ª Fase		2.ª Fase	
	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep	Ins	Rep
Português	102	24%	27	15%	88	28%	34	24%	75	16%	17	30%
Matemática A	84	45%	41	63%	54	54%	24	63%	52	44%	24	58%
História A	16	0%	3	0%	13	8%	2	50%	20	35%	4	25%
Desenho A	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	3	0%	1	0%

No ano letivo 2022/2023, verificou-se uma percentagem de reprovações superior a 50% apenas na segunda fase no exame de Matemática A.

Apresenta-se, de seguida, a comparação da média obtida nas provas realizadas nos três anos letivos.

12.º ano – Média obtida nas provas em pontos						
Disciplinas	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase
Português	111	117	115	125	127	114
Matemática A	90	76	88	75	98	82
História A	141	147	147	105	98	116
Desenho A	137	128	125	102	130	133



Nota-se uma melhoria das médias obtidas à exceção na disciplina de História A e Desenho A.

3.2. Resultados sociais

A par dos resultados escolares, os resultados sociais são um barómetro importante para medir o grau de eficácia da escola, no contributo para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os quadros que a seguir se apresentam permitem verificar os números relativos ao abandono e absentismo registados nos três últimos anos letivos.

As metas assinaladas foram definidas pela estrutura que gere o projeto TEIP.

Valores do abandono e absentismo registados desde 2020/2021 e metas previstas pelo TEIP – 3.º ciclo						
	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Meta	Valor alcançado	Meta	Valor alcançado	Meta	Valor alcançado
Abandono	---	0	---	0,37	0,28	0
Absentismo	---	15,6	---	14,99	14,9	18,80

Valores do abandono e absentismo registados desde 2020/2021 e metas previstas pelo TEIP – Secundário						
	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Meta	Valor alcançado	Meta	Valor alcançado	Meta	Valor alcançado
Abandono	---	0,84	---	0,38	0,28	0,16
Absentismo	---	12,75	---	8,82	14,9	14,87



O abandono escolar tem vindo a diminuir no ensino básico e no secundário. Em 2022/23 os valores alcançados foram melhores do que as metas previstas pelo TEIP.

Esta diminuição poderá estar relacionada com a intervenção dos DT's e STP ao identificarem situações problemáticas que poderão levar ao abandono. A sinalização atempada à CPCJ e o trabalho colaborativo entre esta, os STP e os DT's têm prevenido o abandono.



O absentismo, que estava com tendência a diminuir, no ensino básico e no secundário, sofreu um aumento no ano letivo 2022/23, e por esse facto as metas do TEIP, previstas para esse ano, só foram cumpridas no ensino secundário.

É de referir que, no pós pandemia verificou-se um aumento de faltas relacionadas com a saúde de um modo geral e, em particular, da saúde mental. Apesar dos esforços dos DT's e STP no sentido de uma justificação atempada das faltas e das tentativas de avaliação dos reais motivos das ausências, continuam a verificar-se faltas que não são justificáveis à luz do Estatuto do Aluno.

Em 2022/23 foi implementado o projeto “Estou Presente!”, dirigido ao 7.º ano e que visava responsabilizar alunos e turma pela assiduidade e comportamento. A turma com melhores resultados e a que

registasse a maior evolução a nível da assiduidade, comportamento e resultados académicos seria premiada. Os objetivos do projeto não foram totalmente atingidos, prevendo-se, para o próximo ano, uma reestruturação.

Clima e Ambiente Educativo

As metas assinaladas foram definidas pela estrutura que gere o projeto TEIP.

Ocorrências disciplinares registadas e metas previstas (percentagem)				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Meta TEIP 2022/2023
3.º ciclo	14,02	7,96	7,7	10
Secundário	3,2	1,51	0	3



No que respeita às ocorrências disciplinares verifica-se uma diminuição em ambos os ciclos; os valores alcançados foram menores que as metas definidas pelo TEIP.

Para estes resultados concorreram diversos projetos de escola, nomeadamente, o PCI, Embaixadores da Disciplina, Mais Interação, CAI na Real, Ubuntu, o Desporto Escolar e o ArT'themis, entre outros.



Para a análise dos dados relativos às ocorrências disciplinares, há dados dispersos por várias fontes (coordenação do PCI e Direção).

3.3. Ensino Secundário Profissional

Resultados académicos no 12.º ano e percentagem global de sucesso

À semelhança do ensino secundário regular, nos Cursos Profissionais existem alunos abrangidos pelas medidas universais, seletivas e adicionais. A dupla certificação, que consiste na conclusão da escolaridade obrigatória – 12.º ano e na certificação nível 4 (de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações), só é atribuída a alunos que só têm medidas universais e/ou seletivas. Os alunos com medidas adicionais, neste caso, são contabilizados na turma/curso apenas para a taxa de conclusão de módulos e absentismo.

A tabela seguinte indica a taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta de escola. A taxa global de sucesso refere-se à conclusão de módulos previstos no ano do curso, incluindo todos os alunos da Educação Inclusiva.

Ensino Secundário Profissional					
12.º ano			% Global de sucesso		
2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
79,55%	80,00%	92,86% ¹	86,32%	85,87%	91,89% ¹



A taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta profissional da escola tem vindo a melhorar.

Resultados académicos e sociais por ano de escolaridade

Os dados relativos aos resultados sociais e académicos dos alunos que frequentam os cursos profissionais na ESIC, foram obtidos tendo em conta os seguintes aspetos:

- A percentagem de absentismo – o número de faltas dos alunos inscritos relativamente ao número de aulas que deveriam ter sido assistidas;
- A disciplina com maior percentagem de absentismo – o número de aulas lecionadas em cada disciplina e a quantidade total de faltas dadas pelos alunos;
- O número de módulos por concluir;
- A disciplina com maior número de módulos por concluir.

¹ Inclui alunos com medidas adicionais da Educação Inclusiva

Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Ano	Alunos (MA)	Absentismo %		N.º de alunos com módulos por concluir			Disciplina com maior número de módulos por concluir
		Geral	Disciplina com mais absentismo	0 – 4	5 – 10	>10	
10.º	26 (0)	2,05%	Matemática	0	0	0	---
11.º ¹	22 (3)	4,68%	Matemática	9	2	1	Matemática
12.º	17 (0)	4,35%	Matemática	0	2	0	Matemática

MA – alunos com medidas adicionais (Educação Inclusiva)

Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde

Ano	Alunos (MA)	Absentismo %		N.º de alunos com módulos por concluir			Disciplina com maior número de módulos por concluir
		Geral	Disciplina com mais absentismo	0 – 4	5 – 10	>10	
10.º ¹	15 (1)	6,84%	TIC	3	3	2	Matemática
11.º ¹	16 (2)	3,24%	Matemática GOSCS	1	0	0	Física e Química

MA – alunos com medidas adicionais (Educação Inclusiva) TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação GOSCS – Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde

Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar

Ano	Alunos (MA ¹)	Absentismo %		N.º de alunos com módulos por concluir			Disciplina com maior número de módulos por concluir
		Geral	Disciplina com mais absentismo	0 – 4	5 – 10	>10	
10.º ¹	11 (2)	12,16%	TIC	2	0	3	SRB
11.º	12 (0)	14,24%	TA	5	3	4	Educação Física
12.º ¹	11 (2)	4,45%	GC	0	0	0	---

MA – alunos com medidas adicionais (Educação Inclusiva)

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TA – Tecnologia Alimentar

GC – Gestão e Controlo

SRB – Serviço de Restaurante-Bar



O curso de Técnico de Restaurante-Bar apresenta os valores mais altos de absentismo e número de módulos por concluir.



Nos cursos da área de Informática e de Saúde, na componente de formação científica, a disciplina de Matemática continua a ter uma percentagem de insucesso significativa. Já no curso de Restaurante-Bar isso acontece com a disciplina de Educação Física.



No 12.º ano, apenas dois alunos não concluíram a totalidade dos módulos das duas turmas.

¹ Inclui alunos com medidas adicionais da Educação Inclusiva

Tendo em conta o exposto, a escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita continuar a motivar os alunos para uma frequência mais assídua e uma diminuição do número de módulos por concluir em cada ano de escolaridade/curso.

Percursos Diretos

Recorrendo, mais uma vez, à plataforma Infoescolas constata-se:

Taxa de percursos diretos				
2018/19	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
64	67	62	*	*

* dados não disponibilizados



Constata-se que de 2018 a 2020, a taxa de percursos diretos aumentou ligeiramente mas essa tendência alterou-se em 2020/21 e distanciou-se da taxa (70%) dos alunos que tinham um nível semelhante ao dos alunos da ESIC antes do ensino secundário.

3.4. Acesso ao Ensino Superior e Ingresso no mercado de trabalho

Acesso ao Ensino Superior

	2020/2021				2021/2022				2022/2023			
	1.ª fase		2.ª fase		1.ª fase		2.ª fase		1.ª fase		2.ª fase	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Colocados	85	70%	15	30%	68	63%	48	58%	65	74%	16	37%
Não colocados	36	30%	35	70%	40	37%	10	21%	23	26%	27	63%



O número de alunos colocados no Ensino Superior tem registado um aumento ligeiro. A percentagem de alunos colocados logo na 1.ª fase tem melhorado ao longo dos anos.

Candidatos que frequentaram os Cursos Profissionais

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Colocados	---	---	---
Não colocados	---	1 aluno	---



No ano letivo 2022/23, apenas duas alunas do Curso Profissional Técnico de Auxiliar de Saúde, realizaram exames nacionais de 11.º ano. Um aluno do 12.º ano, do curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos inscreveu-se nos exames, para ingresso, no entanto faltou. É de salientar que o prosseguimento de estudo do ensino profissional tem um percurso alternativo nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).

Colocação por opção em 2022/2023

	1.ª fase		2.ª fase	
	N.º alunos	%	N.º alunos	%
1.ª opção	24	37	6	38
2.ª opção	14	22	4	25
3.ª opção	14	22	1	6
4.ª opção	6	9	2	13
5.ª opção	6	9	1	6
6.ª opção	1	2	2	13

Ingresso no mercado de trabalho

Segundo os dados recolhidos, os alunos dos cursos profissionais continuam a procurar o mercado de trabalho após a conclusão dos estudos, mas são poucos os que conseguem trabalhar na área do curso. Segundo os dados fornecidos pela equipa EQAVET, dos 26 alunos que concluíram o ensino secundário profissional, 15 (58%) estão empregados, mas apenas 12 (80%) estão na área profissional correspondente ao curso.

Conclusões

O trabalho de análise desenvolvido pela equipa CAI, plasmado ao longo deste relatório, permite retirar as 10 conclusões que a seguir se detalham.

Taxa de Percursos diretos

1 – A taxa de percursos diretos nos ensinos básico e secundário tem tido uma evolução positiva, encontrando-se acima da meta TEIP. Aproxima-se dos valores para alunos com o mesmo contexto.

2 – No ensino profissional, a taxa de percursos diretos aumentou ligeiramente mas essa tendência alterou-se em 2020/21 e distanciou-se da taxa dos alunos com o mesmo contexto. Sugere-se que sejam desencadeados processos de reflexão para inverter esta tendência.

Taxa de Sucesso

3 – As metas globais de sucesso para o ensino básico e para o ensino secundário encontram-se abaixo das definidas pelo TEIP. Sugere-se que sejam desencadeados processos de reflexão para inverter esta tendência, em particular, nos anos de início de ciclo.

Abandono, Absentismo e Indisciplina

4 – O abandono escolar tem vindo a diminuir no ensino básico e no secundário tendo as metas definidas pelo TEIP sido alcançadas.

5 – O absentismo, que estava com tendência a diminuir, no ensino básico e no secundário, sofreu um aumento no ano letivo 2022/23, e por esse facto as metas TEIP, previstas para esse ano, só foram cumpridas no ensino secundário. As metas definidas para 2023/24 são ainda mais ambiciosas, pelo que a escola precisa continuar a implementar projetos que incentivem a presença dos alunos na escola.

6 – As ocorrências disciplinares têm diminuído nos ensinos básico e secundário, tendo as metas definidas pelo TEIP sido alcançadas.

Assimetrias

7 – No ensino básico e no ensino secundário, observam-se assimetrias na percentagem de alunos EA, RTP e EST que não têm sucesso comparativamente com o total de alunos dos respetivos cursos/anos, quer globalmente, quer em algumas disciplinas. Estes factos sugerem a existência de fatores específicos ou desafios, enfrentados por estes grupos de alunos, que estão a contribuir para as suas dificuldades académicas. Para melhor entender as razões desta circunstância seria útil desencadear processos de reflexão/análise que conduzam à elaboração de ações de mitigação, devidamente monitorizadas.

7.1 – Relativamente aos alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA) importa perceber se:

- as medidas universais de apoio à equidade e à inclusão poderão ser ajustadas de forma a promover o sucesso;
- os alunos aproveitam outras oportunidades ou recursos que aumentem a possibilidade de ter sucesso (por ex.: Prepara-te, Biblioteca, Sala de estudo)

7.2 – Relativamente aos alunos com medidas de apoio à inclusão seletivas ou adicionais (RTP) o insucesso é mais preocupante em algumas disciplinas pelo que poderá ser necessário:

- rever as medidas de apoio à equidade e à inclusão ou a sua implementação;
- despoletar novas estratégias de acompanhamento pedagógico.

7.3 – Relativamente aos alunos estrangeiros (EST), a escola deverá ter em conta que, quer aqueles que são oriundos de países cuja língua oficial é o português quer os restantes, passam por um período de adaptação ao nosso sistema de ensino que é diferente do dos seus países de origem. Assim, afigura-se importante:

- realizar entrevistas para “ouvir os alunos”;
- reforçar as medidas universais de apoio à equidade e à inclusão;
- desenvolver ações de apoio aos alunos oriundos dos PALOP, devido à especificidade do português nesses países;
- encontrar estratégias para permitir um melhor acompanhamento das aulas, para os alunos que não dominam minimamente a língua portuguesa;
- continuar a promover a imersão cultural e linguística, de todos estes alunos, a par da académica;
- promover a vinculação ao espaço escolar e à comunidade;
- continuar a facultar aos adultos (pais, encarregados de educação, adultos de referência) das famílias dos alunos EST oportunidades de aprendizagem do português, de forma a facilitar o apoio aos seus educandos bem como favorecer a comunicação com a Escola e com a comunidade;
- desenvolver parcerias com instituições que se dediquem à integração de outras culturas.

8 – No ensino secundário existe uma percentagem significativa de alunos EA/RTP/EST que não tiveram sucesso em algumas disciplinas apesar de terem frequentado o Prepara-te. A escola deverá encontrar, internamente, uma resposta que permita reverter esta situação, refletindo, colaborativamente, ao nível:

- da operacionalização da articulação curricular horizontal e vertical que potencie a inovação pedagógica;

- da operacionalização metodológica da oferta do Prepara-te;
- da organização das sessões do Prepara-te;
- do reforço do apoio, realizando um acompanhamento mais próximo destes alunos num outro horário/espço (por ex. sala de estudo);
- da realização de entrevistas para “ouvir os alunos”;
- do trabalho a realizar junto das famílias, de forma a incentivar a adesão a este e outros apoios facultados pela escola, nomeadamente, a Sala de Estudo e o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA);

Liderança e Gestão

9 – Para melhorar os processos de monitorização das atividades sugere-se o reforço das competências dos coordenadores, devidamente elencadas em regimentos próprios.

10 – Para otimizar o trabalho de autoavaliação sugere-se a criação e constante atualização de uma base de dados na qual fosse reunida a informação de todos os alunos da escola, que incluísse: o grau de escolaridade da mãe, a profissão da mãe, o escalão de ação social, o país de origem, os resultados académicos, a existência de relatório técnico pedagógico, as ocorrências disciplinares em meio escolar (dentro e fora da sala de aula) e respetivas sanções, a assiduidade.

Finalmente, apelamos à Comunidade Escolar no sentido de refletirem no texto apresentado e contribuírem para que este relatório sirva o propósito para o qual foi criado:

Avaliar para melhorar!